



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Falta de condições de higiene nos edifícios sem comissão, organização e gestão e deve dar atenção à infestação de mosquitos

Lei Tong Man

4/6/2020

Recentemente, a temperatura em Macau tem subido gradualmente. Em simultâneo, a frequência e o volume da precipitação na região também têm aumentado, o que faz com que fiquem criadas as condições ideais para a infestação de mosquitos e de outros insectos. No entanto, alguns residentes dos edifícios de habitação faltam consciência cívica, deitando lixo fora pelas janelas das suas residências, o que resulta na acumulação de materiais residuais em locais como coberturas, saguões ou travessas interiores dos edifícios —, assim como a formação de poças de água residual produzida pelos aparelhos de ar-condicionado em vias públicas, são condições que geram um ambiente húmido e favorável à propagação de mosquitos o que, consequentemente, eleva o risco de transmissão de certas doenças infecciosas como a febre de dengue, entre outras.

Nos últimos dias, o Instituto para os Assuntos Municipais, em cooperação com as associações e instituições, tem desenvolvido trabalhos de inspecção aos edifícios de habitação dos diversos bairros, no sentido de avaliar e registar os potenciais riscos à saúde pública e de promover o bom senso dos residentes na limpeza do ambiente doméstico e dos espaços circundantes e na respectiva manutenção das condições de higiene, a fim de consolidar a consciencialização dos mesmos nessa matéria. Contudo, na Zona Norte, são muitos os edifícios de habitação sem qualquer comissão de proprietários, organização de residentes ou empresa de administração de propriedades, sendo estes os casos mais graves no que diz respeito a problemas higiénicos. Por um lado, estes não são administrados por nenhuma entidade específica em termos de trabalhos de limpeza, por outro lado, como são propriedades privadas, as entidades públicas não têm o dever de intervir nesse aspecto, circunstâncias que prejudicam e degradam, gradualmente, as condições de higiene nesses edifícios, gerando preocupações constantes aos residentes.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Embora os problemas de higiene verificados em edifícios de propriedade privada sejam da responsabilidade dos respectivos proprietários, quando estes ocorrem, não só causam danos aos próprios edifícios como também prejudicam o interesse público. Nesse sentido, as autoridades competentes têm obrigação de intervir activamente nessa questão, de modo a prevenir um maior agravamento dos problemas. Espero que o Governo possa disponibilizar os devidos apoios aos edifícios de habitação sem comissão, organização e gestão, com vista a manter as condições de higiene no que toca ao seu uso público, nomeadamente através da realização de trabalhos de desinfecção, do reforço na monitorização de trabalhos de limpeza nos bairros comunitários e do desenvolvimento de trabalhos de desinfestação dos lugares mais críticos. O Governo ainda deve continuar a prosseguir com actividades promocionais sobre prevenção da febre de dengue e sobre trabalhos de desinfestação de mosquitos, a fim de consolidar a consciencialização dos residentes em termos dos eventuais perigos causados pela febre de dengue, de fornecer informações úteis sobre as medidas de prevenção, bem como de elevar o sentido de alerta dos residentes sobre a importância da manutenção das condições de higiene em espaços privados, tomando as devidas precauções na prevenção da infestação de mosquitos e transmissão da febre de dengue.